



Universidade Estadual de Campinas
Instituto de Economia
Núcleo de Economia Agrícola e do Meio Ambiente



A Informalidade no Acesso a Terra no Estado do Acre a partir dos dados do Cadastro Ambiental Rural

MASTRANGELO, João Paulo; REYDON, Bastiaan Philip; CAVALCANTE FILHO, Pedro Gilberto;
SCHIELEIN, Johannes

05 de maio de 2018

1. Introdução

Figura 01 - Taxa de Desmatamento da Amazônia Legal



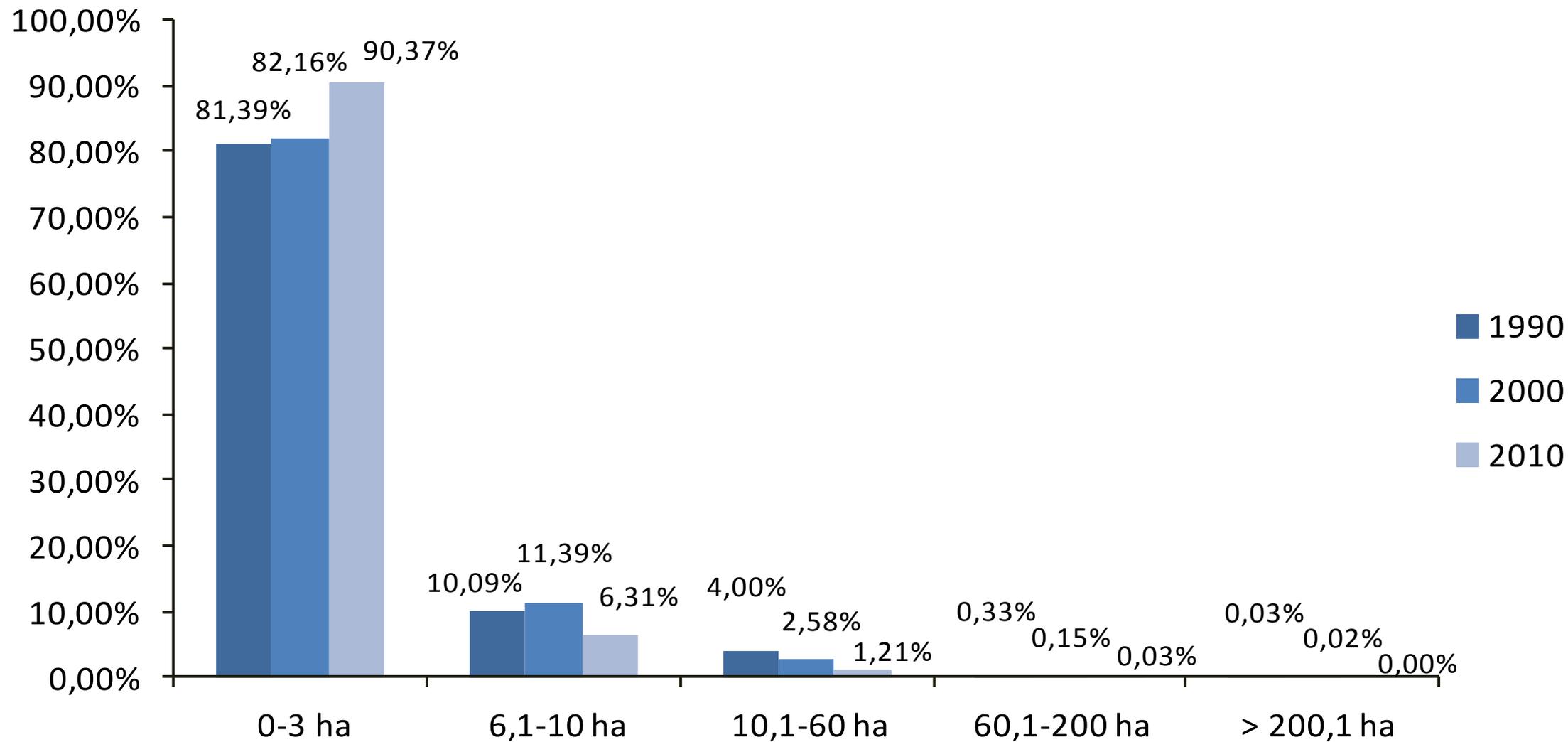
Fonte: PRODES (2018).



UNICAMP

1. Introdução

Figura 02 - Desmatamento por Tamanho de Polígono no Estado do Acre



Fonte: PRODES (2018).



UNICAMP

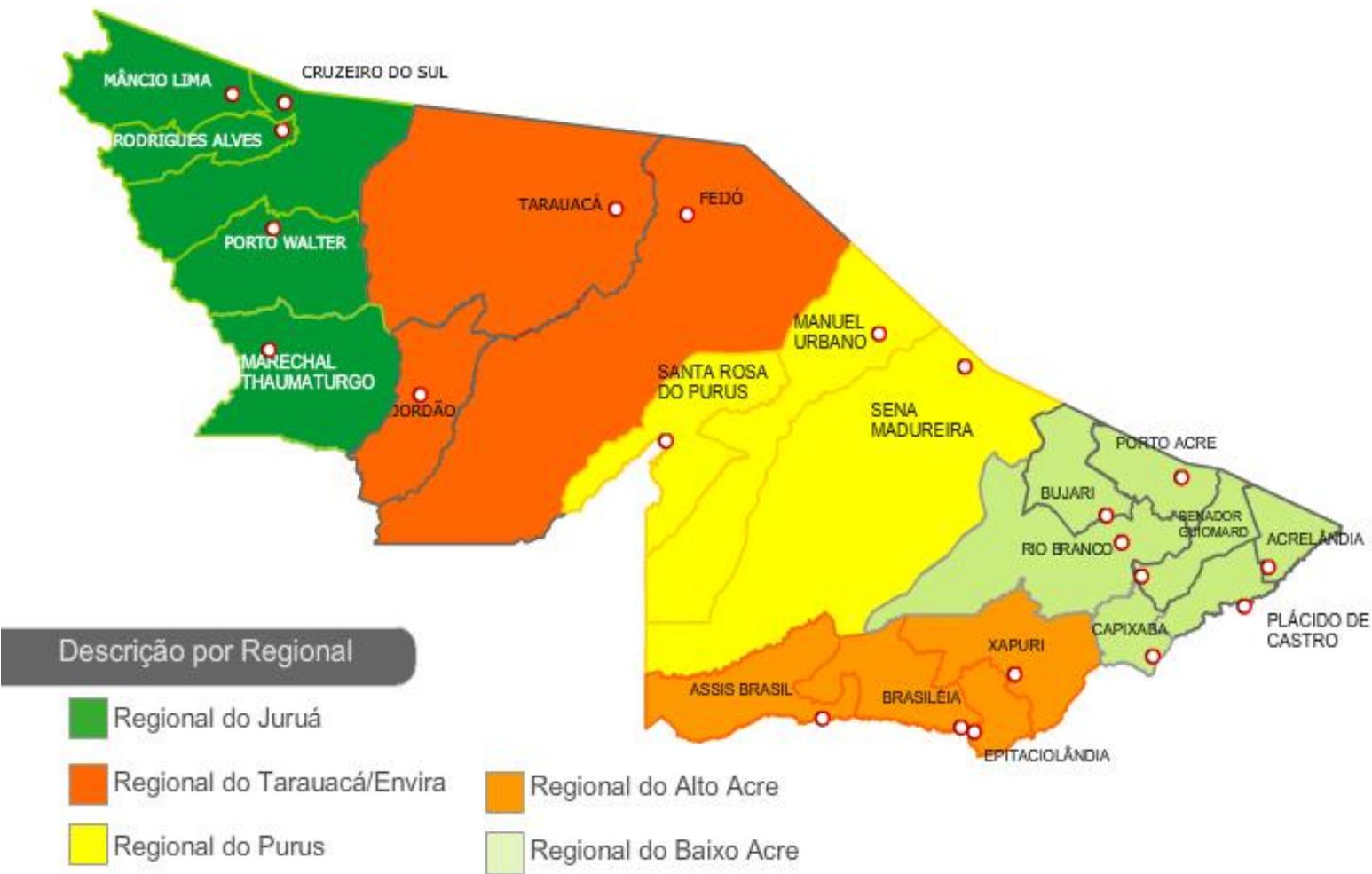
1. Introdução

- ❖ Impacto da insegurança jurídica do direito de propriedade sobre o desmatamento na Amazônia Legal, causa de problemas econômicos, sociais e de conflitos agrários (ARAÚJO ET AL. (2009); REYDON, 2014);
- ❖ Redução do desmatamento só será possível a partir de uma governança de terra mais eficiente (REYDON e BUKVAR, 2016);
- ❖ A governança de terras utilizada adequadamente mediante controles efetivos sobre a propriedade, posse e uso das terras é fundamental para garantir o desenvolvimento econômico e social de forma ambientalmente equilibrada (SOUZA, 2016; BARBOSA, 2018);
- ❖ Muito pouco se conhece sobre a realidade fundiária ao nível da propriedade ou posse rural, principalmente pela dificuldade de acesso a este tipo de dado de forma mais ampla;
- ❖ **Problema de pesquisa: Qual, de fato, é o nível de informalidade no acesso à terra no Estado do Acre?**
- ❖ Oportunidade proporcionada pelo banco de dados do Cadastro Ambiental Rural do Estado do Acre.



2. Características Gerais do Estado do Acre

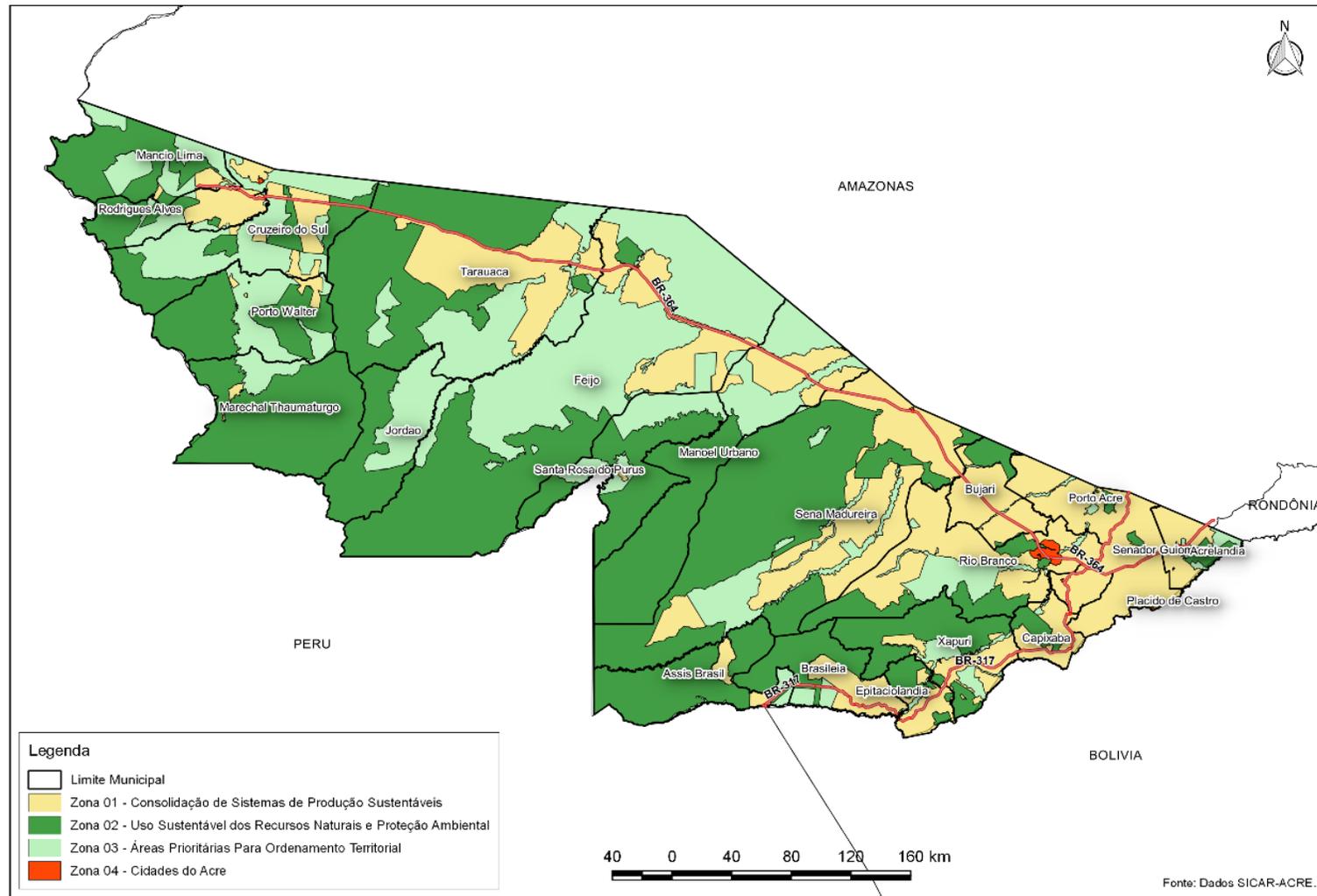
Figura 03 – Regionais e Municípios do Estado do Acre



- ❖ 16.412.373,90 hectares;
- ❖ 5 regionais;
- ❖ 22 municípios;
- ❖ 816.687 habitantes – 72,56% de urbanização;
- ❖ 42,8% da população é economicamente ativa;
- ❖ 8% é a taxa de desemprego;
- ❖ R\$ 13,5 bilhões PIB;
- ❖ R\$ 17 mil renda *per capita*;
- ❖ 10,73% participação do setor agropecuário.

3. Uso e Ocupação do Território do Estado do Acre

Figura 04 – Zonas do Zoneamento Ecológico-Econômico Acre



Fonte: ACRE (2010).

- ❖ Zona 1: 4,2 milhões de hectares – cadastrável no CAR;
- ❖ Zona 2: 7,9 milhões de hectares – 45% cadastrável no CAR (exclui UC's Proteção Integral e Terras Indígenas);
- ❖ Zona 3: 4,2 milhões de hectares – cadastrável no CAR;
- ❖ Zona 4: 26,6 mil hectares – não cadastrável;
- ❖ 12,1 milhões de área cadastrável no CAR;
- ❖ 9,3 milhões de área cadastrada no CAR – 48.325 imóveis rurais.

Fonte: ACRE (2010); SEMA (2016).



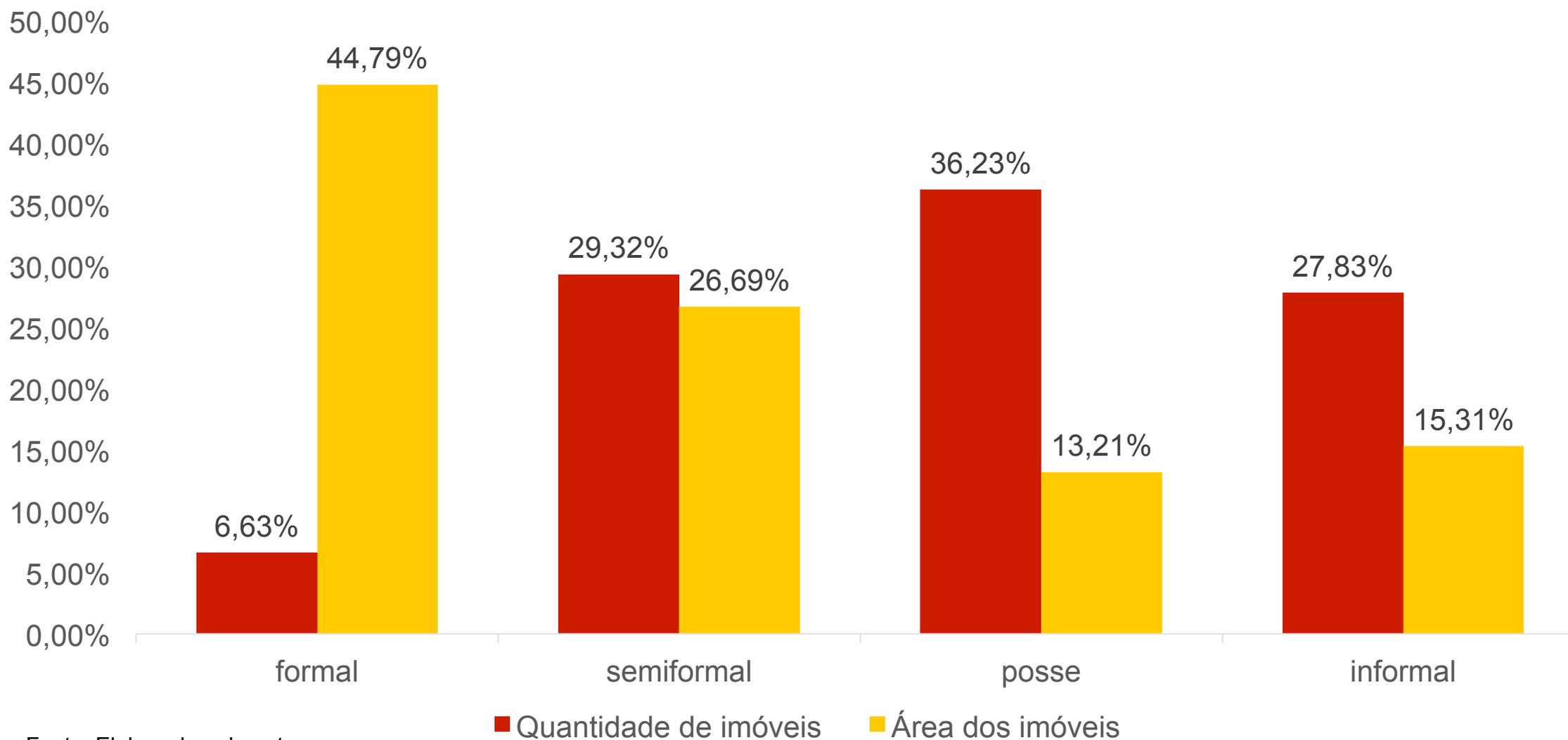
UNICAMP

5. Metodologia

- ❖ 33.144 imóveis rurais inscritos no CAR de forma individualizada, abaixo e acima de 4 módulos fiscais, distribuídos entre as Zonas 1, 2 e 3 com área ocupada de 5,3 milhões de hectares – 44,38% da área cadastrável;
- ❖ 26 tipos de comprovantes de propriedade ou posse de imóveis rurais indentificados;
- ❖ 4 categorias que representam o grau de formalidade no acesso a terra definidas:
 - Formal: possui certidão de registro no cartório de registro de imóveis;
 - Semiformal: apresenta os pré-requisitos para registro em cartório;
 - Posse: possuidor que tem, de fato, o exercício, pleno ou não, de alguns dos poderes inerentes a propriedade, podendo se encontrar em diferentes etapas de regularização fundiária ou mesmo de modalidades de concessões públicas;
 - Informal: ocupações completamente desprovidas de alguma intermediação do poder público estabelecendo o seu acesso à terra.

6. Resultados

Figura 05 – Participação das Categorias de Imóveis Rurais por Quantidade e Área



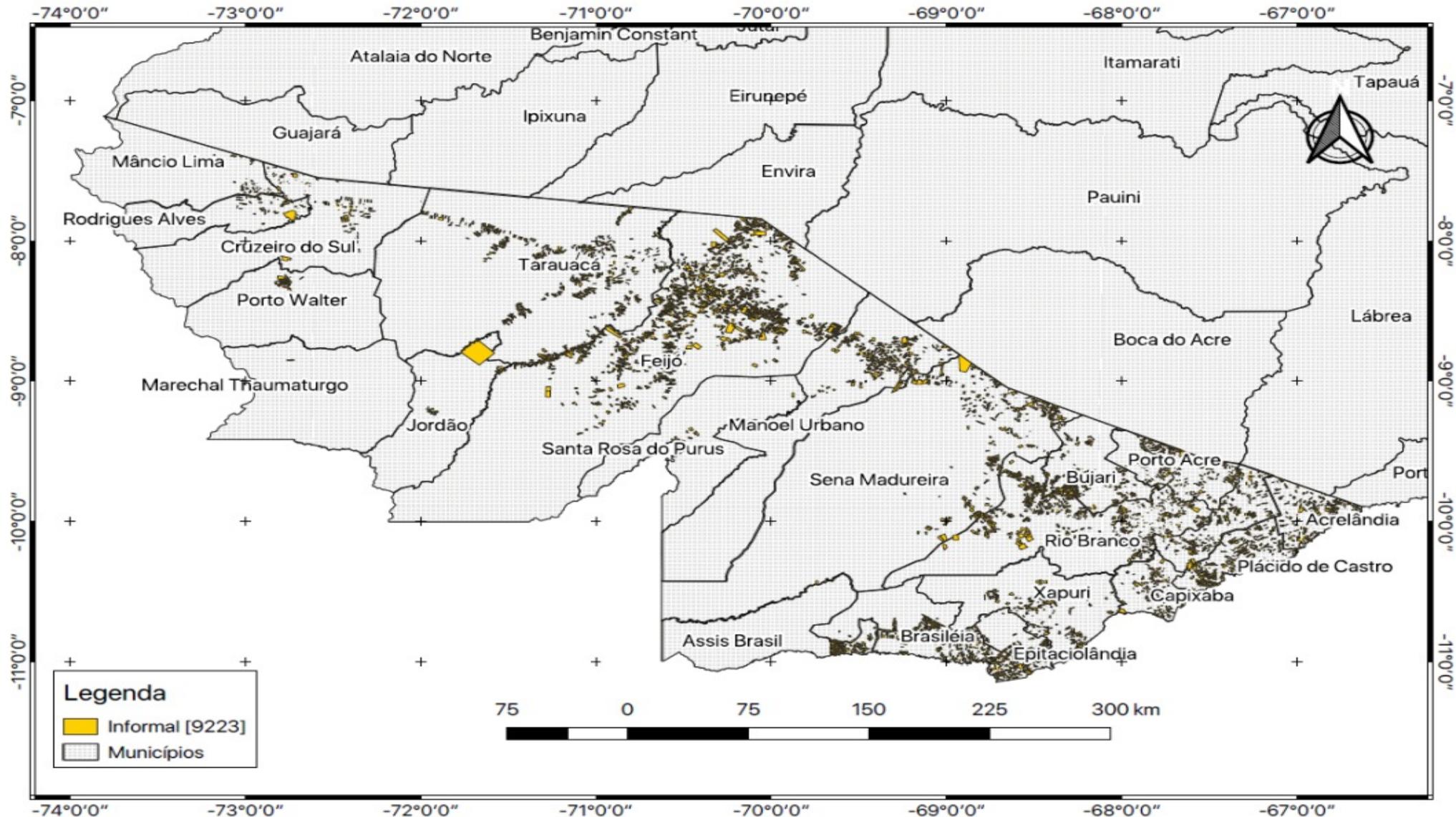
Fonte: Elaborado pelo autor.



UNICAMP

6. Resultados

Figura 06 – Distribuição Espacial dos Imóveis Rurais da Categoria “Informal”

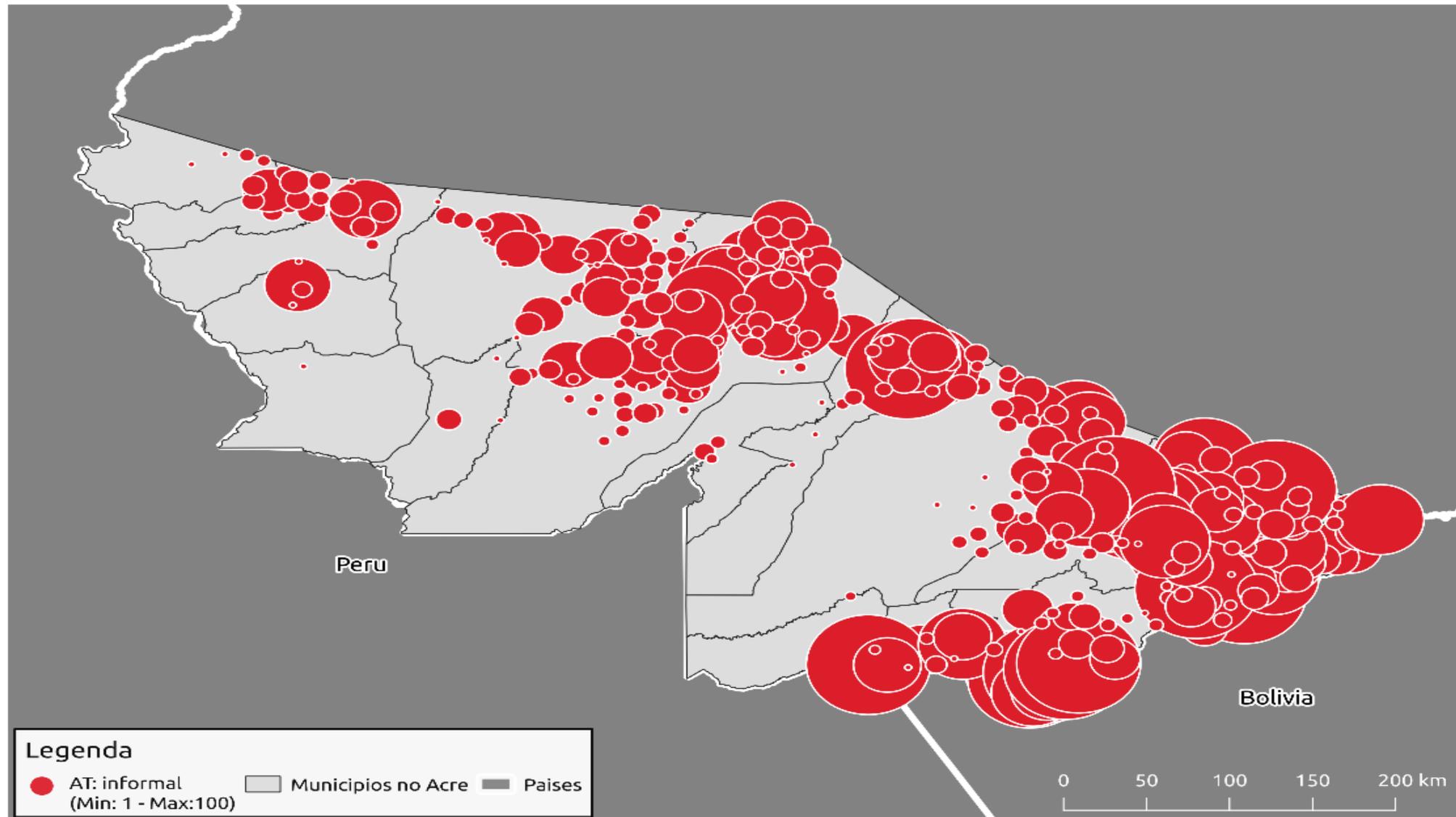


Fonte: Elaborado pelo autor.



6. Resultados

Figura 07 – Distribuição Quantitativa dos Imóveis Rurais Informais

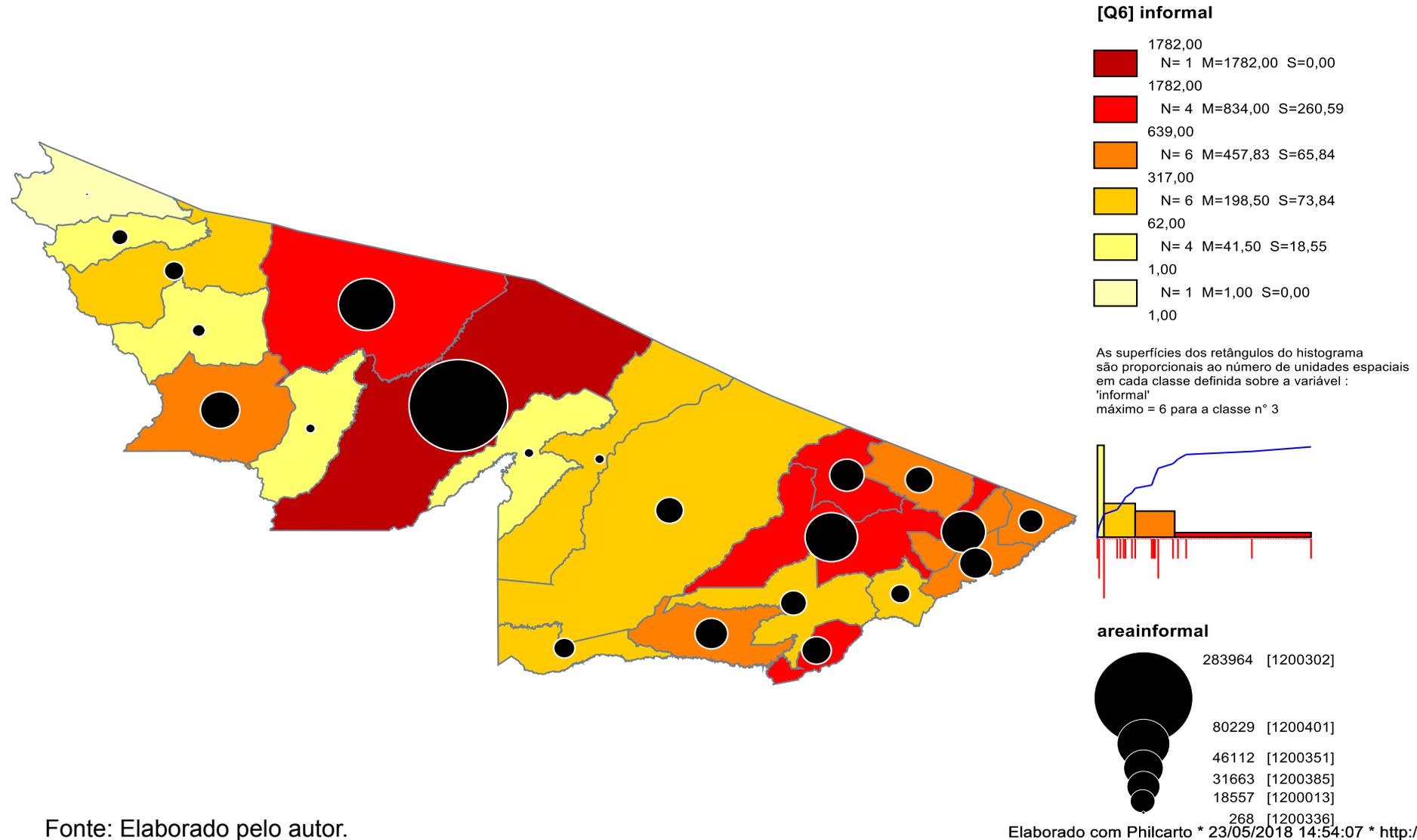


Fonte: Elaborado pelo autor.



6. Resultados

Figura 08 – Participação dos Municípios Acreanos quanto a Informalidade no Acesso à Terra



Fonte: Elaborado pelo autor.

7. Conclusão

- ❖ O CAR é uma importante oportunidade enquanto fonte de dados e informações para estudos de questões relativas a governança da terra;
- ❖ O Estado do Acre apresenta baixa incidência na quantidade de imóveis rurais classificados como formais, porém a área que esta categoria ocupa é bastante significativa;
- ❖ A categoria com maior participação é a de posse;
- ❖ A ocorrência de imóveis rurais na categoria informal ainda é significativa, e sua distribuição se dá de maneira pulverizada por todo o território;
- ❖ Se somadas todas as categorias que não são formais de acordo com a classificação proposta neste estudo, a conclusão é de que 93,38% dos imóveis rurais acreanos não são propriedade de fato;
- ❖ Os municípios de Feijó e Tarauacá, porção oeste do Estado, tem uma alta incidência da categoria classificada como informal, tanto em termos quantitativos como em área ocupada; e,
- ❖ Os dados empíricos quanto a informalidade no acesso à terra nesta unidade da federação, evidenciam a dimensão do desafio que seria estabelecer uma adequada governança e controles efetivos sobre o uso da terra no país.





Universidade Estadual de Campinas
Instituto de Economia
Núcleo de Economia Agrícola e do Meio Ambiente



Obrigado!!!

MASTRANGELO, João Paulo¹; REYDON, Bastiaan Philip²; CAVALCANTE FILHO, Pedro Gilberto³; SCHIELEIN, Johannes⁴ .

1 CCBN, Universidade Federal do Acre - UFAC, Doutorando em Desenvolvimento Econômico, NEA, Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, CEP: 13.083-857, Campinas, SP, Brasil, E-mail: jpsmastrangelo@gmail.com

2 NEA, Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, CEP: 13.083-857, Campinas, SP, Brasil. E-mail: bastiaanreydon@yahoo.com.br

3 Mestrando em Desenvolvimento Econômico, NEA, Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, CEP: 13.083-857, Campinas, SP, Brasil. E-mail: pedro.gilberto@hotmail.com

4 Zentrum für Entwicklungsforschung - ZEF, University of Bonn, Alemanha. E-mail: johannes.schielein@uni-bonn.de